

## Exame do Cremesp 2018 aprova 61% dos médicos recém-formados

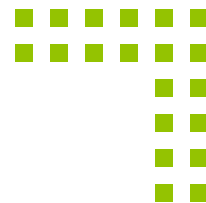
*Avaliação mantém pelo segundo ano consecutivo resultado com aprovação acima de 60%; edição teve recorde de inscrições e de participações*

Pelo segundo ano consecutivo, os resultados do Exame do Cremesp (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo) apontam que mais da metade dos alunos do 6º ano e recém-formados de escolas médicas do Estado de São Paulo foi aprovada na avaliação. O Exame de 2018 teve recorde de inscrição e de participação entre todas as edições, com 4.690 inscritos (30% a mais em relação a 2017) e 3.174 participantes do Estado de São Paulo, dos quais 61,8% – ou 1.961 – acertaram mais de 60% das 120 questões da prova, porcentagem que o Cremesp considera mínima para a aprovação. Os outros 38,2% – ou 1.213 participantes – acertaram menos de 60% das questões. Além disso, a edição contou com a participação de todas as escolas médicas do Estado de São Paulo.

Em comparação ao Exame de 2017, com 64,6% de aprovação, neste ano houve similaridade no desempenho dos novos médicos, diferentemente dos anos anteriores, com índice de aprovação 21% menor em 2016 (**Quadro 1**). Para Bráulio Luna Filho, 1º secretário do Cremesp e coordenador do Exame, os resultados positivos das provas vêm se mantendo como consequência do trabalho do Conselho com as escolas médicas. “A experiência com a avaliação externa dos egressos de Medicina tem sido exitosa e, a cada ano, a prova ganha mais importância e adesão, com a participação de 80% dos recém-formados, mesmo a prova não sendo obrigatória”, analisou Luna Filho.

Desde o início do Exame, há 14 anos, as escolas participantes recebem um relatório pormenorizado de desempenho de seus alunos por área de conhecimento – preservando-se a identidade dos mesmos – para que possam ter subsídios para corrigir falhas ou aprimorar os cursos avaliados. “Além de contribuir para que as escolas entendam as áreas onde têm falhas, o Cremesp disponibiliza, desde 2017, um simulado para os participantes se familiarizarem previamente com o modelo de prova, o que também pode ter contribuído para preservar o bom índice de aprovação”, completou o coordenador da avaliação.

O Exame do Cremesp, destinado aos alunos do 6º ano e aos recém-formados em Medicina, é facultativo e permite que os egressos testem seu conhecimento e que as escolas tenham parâmetros de desempenho por áreas. “Os resultados dos últimos anos sinalizam que as escolas e os participantes estão valorizando o Exame e se preparando melhor, avalia Lavínio Nilton Camarim, presidente do Cremesp. “Este cenário corrobora com a real necessidade de uma avaliação sistemática e obrigatória que contribuirá para a melhoria constante da Medicina e da assistência à população”, destacou Camarim.



## Prova

A 14ª edição do Exame do Cremesp foi realizada no dia 19 de agosto de 2018 nos municípios de Botucatu, Campinas, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, São Carlos, São José dos Campos, São Paulo e Taubaté. Aplicada pela Fundação Carlos Chagas (FCC) e composta por 120 questões de múltipla escolha, a prova - com duração de até cinco horas - abrangeu as seguintes áreas: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia, Obstetrícia, Saúde Pública, Epidemiologia, Saúde Mental, Bioética e Ciências Básicas.

Para ser aprovado, o candidato deveria responder corretamente 72 questões, o que corresponde a um percentual de acertos de 60%. Os critérios e a metodologia foram os mesmos utilizados e validados nos exames anteriores. Realizada desde 2005, a avaliação tornou-se um instrumento cognitivo com confiabilidade, o que é comprovado, a cada ano, por dados quantitativos e qualitativos, relatórios detalhados, análises psicométricas e similaridades dos resultados, quando se analisa a série histórica.

**Quadro 1:** Comparativo de participantes (recém-formados em Escolas Médicas do Estado de São Paulo) aprovados e reprovados nos Exames do Cremesp em 2016, 2017 e 2018:

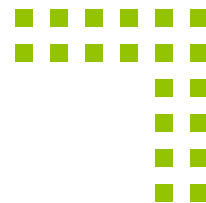
ANO	PARTICIPANTES	APROVADOS	%	REPROVADOS	%
2016	2.677	1.166	43,6	1.511	56,4
2017	2.636	1.702	64,6	934	35,4
2018	3.174	1.961	61,8	1.213	38,2

Fonte: Fundação Carlos Chagas/Cremesp

## Escolas públicas têm melhor desempenho do que as particulares

Como em todos os anos anteriores, as escolas médicas paulistas privadas tiveram maior percentual de reprovação que os cursos públicos. Em comparação ao Exame de 2017, a aprovação entre os egressos das instituições privadas reduziu de 56,8% para 53,5%. Já entre os cursos de Medicina públicos, 81% dos alunos foram aprovados em 2018, superando os resultados de 2017, com 79,7%. **(Quadro 2)**

Das 59 escolas médicas em atividade no Estado de São Paulo em 2018, 37 foram avaliadas no Exame - as demais, abertas há menos de seis anos, ainda não haviam formado turmas à época do Exame.



**Quadro 2:** Participantes, aprovados e reprovados no Exame do Cremesp 2016, 2017 e 2018, segundo a natureza das escolas médicas paulistas:

ANO	SITUAÇÃO	PRIVADAS		PÚBLICAS	
		nº	%	nº	%
2016	Aprovados	588	33,7	578	62,2
	Não aprovados	1.159	66,3	352	37,8
	Total	1.747	100	930	100
2017	Aprovados	992	56,8	710	79,7
	Não aprovados	753	43,2	181	20,3
	Total	1.745	100	891	100
2018	Aprovados	1.187	53,5	774	81,0
	Não aprovados	1.032	46,5	181	19,0
	Total	2.219	100	955	100

Fonte: Fundação Carlos Chagas/Cremesp

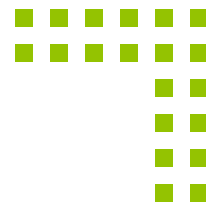
### Desempenho por área em escolas paulistas

Para o grupo de participantes de escolas do Estado de São Paulo (3.174) no Exame de 2018, a média de acertos para o conjunto de conteúdo foi de 65,3%. Abaixo de 60% de acertos, o resultado por conteúdo é considerado insatisfatório, o que aconteceu com duas das nove áreas que abrangem a prova. As médias mais baixas foram obtidas em Clínica Médica (54.1%). **(Quadro 3)**

**Quadro 3:** Médias de acertos, por área de conteúdo, entre participantes do Exame do Cremesp 2018, formados em escolas paulistas:

ÁREA DE CONTEÚDO	MÉDIA %
Clínica Médica	54,1
Clínica Cirúrgica	60,8
Pediatria	60,5
Ginecologia	67,5
Obstetrícia	66,0
Saúde Mental	67,1
Ciências Básicas	58,7
Saúde Pública/Epidemiologia	70,6
Bioética	82,5

Fonte: Fundação Carlos Chagas/Cremesp



## Participantes erram respostas para questões básicas da Medicina

No Exame do Cremesp de 2018, muitos dos recém-formados demonstraram não saber interpretar exames para diagnosticar e administrar a conduta terapêutica adequada em casos médicos básicos, e problemas de saúde frequentes. A seguir, alguns exemplos de questões com altos índices de erro:

- ▶ 86% erraram a abordagem inicial para atendimento a paciente vítima de acidente de trânsito;
- ▶ 69% não souberam as diretrizes para aferição da pressão arterial;
- ▶ 68% não acertaram a conduta para paciente com infarto no miocárdio;
- ▶ 65% erraram o quadro laboratorial do diabetes mellitus descompensado;
- ▶ 59% não informaram corretamente o período de transmissão da gripe;
- ▶ 44% não souberam identificar o agente causador e um dos principais transmissores da Doença de Chagas.

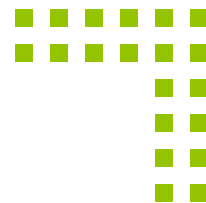
## Análise confidencial dos resultados

As notas individuais são encaminhadas confidencialmente a cada um dos participantes. As escolas médicas recebem um relatório pormenorizado de desempenho de seus alunos por área de conhecimento, preservando-se a identidade dos mesmos. O propósito do Cremesp é fornecer subsídios para o aprimoramento dos cursos avaliados e da formação médica, visando a adequada assistência de saúde à sociedade.

Também recebem relatório sobre os resultados do Exame do Cremesp os ministérios da Educação e da Saúde, o Conselho Federal de Medicina, a Câmara dos Deputados, o Senado Federal, o Ministério Público e os Conselhos Nacionais de Saúde e de Educação.

## Obrigatoriedade do Exame

A 14ª edição do Exame do Cremesp contou, novamente, com uma pergunta no questionário que os recém-formados preenchem ao fazer a inscrição para a prova. A questão pedia a opinião do participante sobre a obrigatoriedade da prova. Entre o total de inscritos, 85,3% responderam que acreditam que o Exame do Cremesp deveria ser obrigatório para recém-formados em Medicina no Estado de São Paulo. Em relação à motivação para realizar a prova, 57,2% destacaram a importância que o Exame tem perante a residência médica e 21% responderam ser um desafio para testar conhecimentos no final do curso Médico. Em outra pergunta envolvendo a opinião do inscrito, 71,8% consideraram boa ou ótima a atuação do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.



## FORMAÇÃO MÉDICA

### **Cremesp luta por exame obrigatório**

O Cremesp está empenhado para que se torne obrigatório, em todo o território nacional, um exame para alunos e recém-formados no curso de Medicina. Assim, lançou uma campanha para conquistar a adesão dos médicos, autoridades, estudantes, formadores de opinião e a população em geral sobre a importância desta avaliação como medida para a qualificação profissional e o incentivo à boa formação.

Uma petição *online* do Cremesp ([exameobrigatorio.com.br](http://exameobrigatorio.com.br)) já angariou 36 mil assinaturas que serão encaminhadas ao Congresso Nacional e, desta forma, agilizar o processo de aprovação do Projeto de Lei (PL) nº165/ 2017, que torna obrigatório no Brasil um exame de proficiência em Medicina. O PL 165/2017 está tramitando na Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado e recebeu parecer favorável do relator Ronaldo Caiado. Em março deste ano, o Cremesp protocolou um substitutivo ao referido PL que prevê um exame periódico do curso de Medicina – aplicado aos alunos do segundo e quarto anos, de forma não reprovativa –, culminando com a avaliação final dos alunos do sexto ano e com caráter eliminatório.

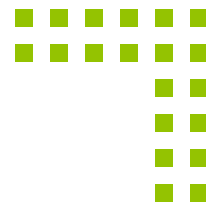
Para promover a Campanha, foram utilizadas diversas ações de comunicação, como a Caravana pelo Exame Obrigatório, que percorreu dez cidades do Estado, incluindo a capital paulista. Esse circuito itinerante de divulgação fez parte de uma estratégia que contou com campanha publicitária; divulgação em mídias próprias; vídeos com apoiadores; e comunicação direta com os médicos para estimular a adesão à avaliação.

O Cremesp defende que o exame seja aplicado para recém-formados e também durante o curso, no fim do ciclo básico, como instrumento para testar a qualidade do ensino e apontar as áreas que precisam ser aprimoradas. A prova atuará como uma importante ferramenta para garantir que os estudantes tenham os conhecimentos necessários para exercer a profissão, oferecer parâmetros de desempenho às escolas, bem como assegurar a qualidade na assistência à saúde da população.

### **Em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein, Cremesp oferece curso gratuito aos egressos que não atingiram nota mínima no Exame**

Para oferecer a oportunidade de resgatar o conhecimento em áreas críticas observadas na prova e acompanhar aqueles que não obtiveram desempenho satisfatório, o Conselho disponibiliza o site Cremesp Educação ([www.cremespeducacao.org.br](http://www.cremespeducacao.org.br)) com cursos *online* gratuitos aos participantes do Exame 2018 que obtiveram nota inferior a 6.

Lançado em março de 2016 e realizado em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein, o Curso de Revisão em Medicina é desenvolvido a partir das dificuldades apontadas pelo Exame do Cremesp e é composto por quatro módulos: Clínica Médica (Cardiologia, Emergências Cirúrgicas, Exames Complementares e Pneumologia), Saúde Pública, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia. Todos os médicos podem realizar o treinamento, porém, apenas os que não passaram no Exame do Cremesp 2018 têm gratuidade nos cursos.



## Simulado

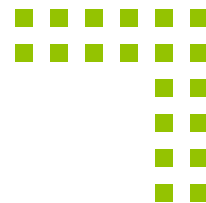
A segunda edição do simulado obteve número recorde de inscritos, com 4.676 pessoas, 30% a mais em relação ao ano passado. Elaborado pela Fundação Carlos Chagas (FCC), instituição responsável pela aplicação do Exame, o Simulado do Exame do Cremesp é facultativo e tem o objetivo de proporcionar aos estudantes condições de avaliar seu desempenho e conhecer o tipo de conteúdo da prova. A avaliação é *online* e contempla 60 questões de múltipla escolha – o que representa metade das questões do Exame do Cremesp.

## Livro O Exame do Cremesp no contexto da expansão do ensino médico

Lançado em agosto de 2018, o livro reúne 10 capítulos que contam o caminho trilhado desde a idealização do projeto do Exame, até a sua execução, além dos resultados obtidos ao longo dos anos. Com gráficos comparativos, a obra apresenta análises evolutivas da adesão dos alunos e das instituições de ensino, públicas e privadas, bem como do desempenho gradual obtido. Além disso, é possível acompanhar o perfil e percentual dos egressos e das escolas participantes.

## APEM

Implantado com objetivo de contribuir para solucionar os problemas de formação deficiente na Medicina, o Cremesp aplicou, pela segunda vez, em setembro de 2018, o programa Avaliação Periódica do Ensino Médico (APEM), em parceria como Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês. Este ano, contou com a participação de 2.756 alunos. Baseado no modelo do National Board of Medical Examiners (NBME), dos Estados Unidos, o programa, totalmente gratuito, é optativo aos alunos e às escolas médicas interessadas. A prova foi aplicada em duas etapas: a Qualificação Médica 1 (QM1) para alunos do 3º ano, que abrange ciências básicas, e a Qualificação Médica 2 (QM2), um teste de práticas clínicas para alunos do 5º ano. A avaliação é mais uma importante ferramenta para avaliar se os estudantes e escolas estão no caminho certo para a formação adequada.



## EXAME DO CREMESP: SÉRIE HISTÓRICA

Realizado no Estado de São Paulo desde 2005, o Exame do Cremesp foi implantado com o objetivo de avaliar a qualidade da formação do recém-formado nas instituições de ensino médico do Estado. Inicialmente, era realizado de maneira experimental e ainda enfrentava resistência quanto à sua eficácia e metodologia. Nos últimos 11 anos, a partir de 2008, a prova atingiu padrão psicométrico adequado, ou seja, tornou possível distinguir o nível de conhecimento dos participantes, e os resultados passaram a ser considerados estatisticamente significativos. **(Tabela 1)**

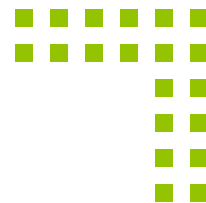
**Tabela1:** Comparativo de participantes recém-formados em escolas médicas do Estado de São Paulo aprovados e reprovados nos Exames do Cremesp de 2008 a 2018:

ANO	PARTICIPANTES	REPROVADOS	%	APROVADOS	%
2008	644	393	61,0	251	39,0
2009	588	323	54,9	265	45,1
2010	516	221	42,8	295	57,2
2011	408	187	45,8	221	54,2
2012*	2412	1.313	54,4	1.099	45,6
2013	2843	1.684	59,2	1.159	40,8
2014*	2891	1.446	50,0	1.445	50,0
2015	2725	1.312	48,1	1.413	51,9
2016	2677	1.511	56,4	1.166	43,6
2017	2636	934	35,4	1.702	64,6
2018	3.174	1.213	38,2	1.961	61,8

Fonte: Fundação Carlos Chagas/Cremesp

*\*Ano com Exame obrigatório: Entre 2012 e 2014, o Exame do Cremesp foi obrigatório por resolução deste Conselho que condicionou a concessão de registro profissional à participação nas provas. Em outubro de 2015, a Justiça Federal concedeu liminar em ação movida pelo Sindicato das Entidades Mantenedoras dos Estabelecimentos de Ensino Superior (Semesp), que é contrário às provas, retirando essa exigência para concessão de registro. Com isso, as edições do Exame do Cremesp de 2015 a 2018 tiveram participação voluntária, como ocorreu nos anos de 2005 a 2011. O Cremesp recorreu da decisão e aguarda manifestação da Justiça.*





## **Mercado de trabalho passa a exigir Exame do Cremesp**

A partir de 2015, a participação no Exame do Cremesp passou a ser critério para seleção de candidatos a importantes programas de Residência Médica (RM) e concursos públicos municipais. Dentre as instituições que consideram o Exame do Cremesp para contratação, estão a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, os hospitais Albert Einstein, Sírio-Libanês e Oswaldo Cruz, integrantes da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), Unimeds de Ribeirão Preto, Santos, Jundiaí, Presidente Prudente, Botucatu, Bauru, Alta Mogiana (Hortolândia, Sales Oliveira, Morro Agudo, São Joaquim da Barra, Nuporanga e Ipuã) e Norte Paulista (Aramina, Buritizal, Guará, Igarapava, Ituverava e Miguelópolis).

O Exame também passa a ser considerado para ingresso nos programas de Residência Médica nas Faculdades de Medicina do ABC, de São José do Rio Preto, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Santa Casa de São Paulo, Universidade de Santo Amaro (Unisa), Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas e, também, os hospitais do Servidor Público Estadual (Iamspe), Albert Einstein, Sírio-Libanês e Oswaldo Cruz. Em 2017, o Exame do Cremesp ganhou a adesão do Hospital do Coração (HCor), que passará a considerá-lo entre os critérios de avaliação para Residência Médica.

Em todos os casos, a exigência é condicionada apenas à participação no Exame, independentemente da nota que o recém-formado tenha obtido na prova. O Conselho não divulga, de forma alguma, nem aos empregadores e programas de RM, as notas dos participantes.

## **Exame do Cremesp desperta o interesse fora de São Paulo**

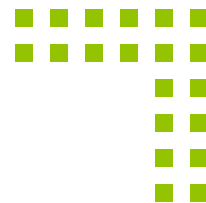
O interesse dos recém-formados oriundos de cursos de Medicina de fora do Estado de São Paulo em participar do Exame demonstra o reconhecimento da avaliação para ingresso nos programas de residência médica. A 14ª edição do Exame contou com 3.174 participantes do Estado de São Paulo e 731 de instituições de fora. Ou seja, ao todo 3.905 alunos do 6º ano e recém-graduados fizeram a prova do Cremesp em 2018.

## **Abertura de novos cursos de Medicina**

Os resultados do Exame do Cremesp podem contribuir para o debate sobre a qualidade da formação médica, sobretudo, quando existe um grande número de escolas em funcionamento no Estado. De 2013 a setembro de 2018, foram criados no País 119 novos cursos, 85 privados e 34 públicos. No Brasil, já são 321 escolas médicas.

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) condena a abertura de vagas de cursos de Medicina sem que haja condições éticas e profissionais para que o acadêmico realize seu estágio com supervisão e qualidade. Após diversas manifestações públicas do Cremesp e dos demais Conselhos e organizações de especialidades médicas, contra a abertura indiscriminada de escolas médicas no Estado, o governo federal assinou moratória, em abril de 2018, para proibir abertura de novos cursos de Medicina no país durante cinco anos.





## ANEXO 1 – Escolas com melhor desempenho

No quadro abaixo, está a relação das escolas paulistas das quais pelo menos 50% de seus alunos participantes foram aprovados no Exame. Das 37 escolas médicas paulistas com recém-formados que realizaram a prova, 16 não atingiram o ponto de corte – ou seja, mais de 50% de seus alunos foram reprovados. Entre as 22 escolas com melhor aproveitamento, oito são públicas e 13 privadas.

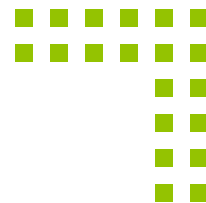
**As listas, a seguir, estão em ordem alfabética e não configuram *ranking* entre as instituições.**

Escolas com *melhor desempenho\** no Exame do Cremesp 2018

ESCOLAS MÉDICAS PÚBLICAS
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA (FAMEMA)
FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (FAMERP)
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FMRP-USP)
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FM-USP)
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (UNESP)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)

Fonte: Fundação Carlos Chagas/Cremesp

ESCOLAS MÉDICAS PRIVADAS
CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA (UNILUS)
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE BARRETOS DR. PAULO PRATA (FCSB)
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA SÃO PAULO (FCMSCSP)
FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ (FMJ)
FACULDADE DE MEDICINA DO ABC (FMABC)
FACULDADES INTEGRADAS PADRE ALBINO (FIPA)
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS)
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUCSP)
UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)



UNIVERSIDADE DE FRANCA (UNIFRAN)
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO (UNAERP)
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ (UNITAU)
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO (USF)
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

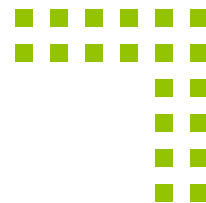
Fonte: Fundação Carlos Chagas/ Cremesp

*\*São consideradas com bom desempenho as escolas em que 50% ou mais de seus alunos fizeram o Exame do Cremesp e em que pelo menos a metade de seus participantes foi aprovada (acertou, no mínimo, 60% da prova).*

## ANEXO 2 – Total de escolas paulistas participantes do Exame do Cremesp

Escolas médicas paulistas participantes da 14ª edição do Exame do Cremesp em 2018 (em ordem alfabética):

INSTITUIÇÃO	EGRESSOS
CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ (CBM)	39
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA (UNIARA)	68
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA (UNIFEV)	39
CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA (UNILUS)	85
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO (SAO CAMILO)	74
FACULDADE CERES (FACERES)	91
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE BARRETOS DR. PAULO PRATA (FCSB)	72
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA SÃO PAULO (FCMSCSP)	93
FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ (FMJ)	68
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA (FAMEMA)	83
FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (FAMERP)	65
FACULDADE DE MEDICINA DO ABC (FMABC)	116
FACULDADE SANTA MARCELINA (FASM)	59
FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC (FSLMANDIC)	82
FACULDADES INTEGRADAS PADRE ALBINO (FIPA)	61
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS)	128
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUCSP)	107
UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS (UNILAGO)	51
UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)	105



UNIVERSIDADE BRASIL (IB)	70
UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO (UNICID)	84
UNIVERSIDADE DE FRANCA (UNIFRAN)	59
UNIVERSIDADE DE MARÍLIA (UNIMAR)	63
UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES (UMC)	86
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO (UNAERP)	107
UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO (UNISA)	55
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FMRP-USP)	107
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FM-USP)	165
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ (UNITAU)	73
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA (UNOESTE)	182
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)	120
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (UNESP)	95
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR)	41
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)	138
UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS (UNIMES)	82
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)	63
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO (USF)	98

Fonte: Fundação Carlos Chagas/ Cremesp

**Lavínio Nilton Camarim**

Presidente do Cremesp

**Bráulio Luna Filho**

1º Secretário do Cremesp e coordenador do Exame

**Mais informações:**

**Assessoria de Imprensa - Cremesp**

(11) 4349-9947 – Ramais: 5251/5252/5216

[imprensa@cremesp.org.br](mailto:imprensa@cremesp.org.br)

